

# Niemeyer projeta ponte de 3,2 bi para o Lago Sul

Súsan Faria

O projeto do arquiteto Oscar Niemeyer para construção de uma terceira ponte no Lago Sul, entre a QL-26 e o Clube de Golfe, foi apresentado ontem pelo engenheiro Dickran Berberian ex-prefeito do Lago Sul, aos participantes de um debate realizado pela manhã, no auditório da Câmara Legislativa. Segundo Berberian, a obra, avaliada em 13 milhões de dólares (Cr\$ 3,2 bilhões no câmbio paralelo), poderá ser paga com recursos da comunidade, durante um período de quatro anos, tempo necessário para a construção.

O engenheiro apresentou cinco sugestões para viabilizar a obra: permuta de um terreno no Lago Sul entre o GDF e empresários (estes ganhariam o lote para construção de um shopping e, em troca arcaíam com os custos da obra da ponte); quotização do valor da construção que seria paga por moradores do Lago; cobrança de pedágios; instituição de impostos para habitantes da região ou aluguel para utilização das áreas verdes do Lago.

Apesar de não ser contra a primeira sugestão, Berberian disse temer que a edificação de um shopping, em área residencial do Lago traga sérios problemas à comunidade. O congestionamento no tráfego próximo às residências, a seu ver, seria pior do que a inexistência de uma terceira ponte no Lago.

## O projeto

Berberian apresentou slides mostrando o projeto traçado pelo arquiteto Lúcio Costa e realizado por Oscar Niemeyer. A ponte teria seis pistas, 1.206 metros de comprimento e 25 metros de largura. Seria erguida em cima de dois pilares

centrais com cabo de aço, teria espaço para trânsito de pedestres e estaria adaptada ao projeto de transporte rápido — metro de superfície — ligando Taquatinga, a Sobradinho. Contaria ainda com uma ciclovia.

Na opinião de Berberian, a terceira ponte desafogará o tráfego das outras duas, trará economia mensal com gastos de combustíveis da ordem de Cr\$ 220 milhões e diminuirá o tempo gasto com transporte, beneficiando cerca de 500 mil pessoas. Sua construção, assim como a do shopping, expandirá o número de empregos no DF, além de contribuir para o escoamento da produção agrícola de áreas produtivas próximas ao Lago Sul, argumentou.

## Não é luxo

O prefeito comunitário do Lago Sul, Claudino Ramos, lembrou que a construção da terceira ponte é uma luta antiga, iniciada com uma carta entregue dia 17 de agosto de 1974 pelo arquiteto Lúcio Costa ao ex-senador Cattete Pinheiro. “Essa obra não é um luxo. Ela trará segurança no trânsito e desenvolvimento para a região”, comentou.

Também favorável à obra está o secretário de Transportes Marcelo Perrupato. Segundo ele, estudos feitos pelo GDF desde 1983 assegurou a viabilidade positiva da construção, mas ela esbarra na falta de recursos do GDF. Ele acredita que a ponte poderá ser erguida de maneira moderna e sem onerar os cofres públicos. Para o secretário de Desenvolvimento Urbano, Newton de Castro, a comunidade do Lago Sul não é a única interessada na terceira ponte, visto que moradores da Vila Paranoá, da Agrovila São Sebastião, dos condomínios rurais e produtores vizinhos estão batalhando por ela.

13 MAR 1991

JORNAL DE BRASÍLIA

JORNAL DE BRASÍLIA